



Serpiá

Associação Serpiá

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório Anual de Atividade

Período: Ano 2020

Pinhais

Dezembro de 2020

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO

1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

1.2. OBJETIVO GERAL

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3. METAS

2 – DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

3 – COORDENAÇÕES

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

5.3 OFICINAS TERAPÊUTICAS

5.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.5 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.6 REUNIÕES INTERDISCIPLINARES

5.7 PROGRAMA DE PRERMANÊNCIA CLÍNICA

5.8 PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO

5.9 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

6– CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Serpiá tem por objetivo social contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes e para a prevenção e o restabelecimento da sua saúde mental.

A Serpiá foi criada em 2003, para manter uma clínica de atendimento especializado para crianças e adolescentes que estão em risco em seu desenvolvimento. Suas diretrizes são as seguintes: Atendimento clínico interdisciplinar; Interlocução com educadores e famílias; Geração e transmissão de conhecimento. Conta com uma equipe interdisciplinar, constituída das seguintes especialidades: fonoaudiólogo, musicoterapeuta, psiquiatra, psicólogos, terapeuta ocupacional e educadores Brinquedistas. A equipe interdisciplinar elabora um plano terapêutico individual, levando em conta o viés do livre brincar, do fazer criativo, articulado à palavra. Desde sua fundação a Serpiá já atendeu nas diversas especialidades mais de 2861 crianças e adolescentes. No momento, a Serpiá atende 166 crianças e adolescentes, faz articulação com as escolas, escutando professores e auxiliando nos processos de inclusão, bem como escuta os familiares dos pacientes atendidos. A equipe de profissionais da Serpiá, faz transmissão de conhecimento por meio de palestras, apresentação de trabalhos em eventos científicos.

1.2. OBJETIVO GERAL

A Serpiá tem por objetivo geral é contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes, bem como, a prevenção, restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes e a geração e disseminação de conhecimento inovador sobre saúde mental.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos da Serpiá são:

- a) Desenvolver projetos de incentivo à inserção social, cultural e educacional de crianças e jovens;

- b) Desenvolver programas de promoção em saúde mental e intervenção terapêutica;
- c) Oferecer apoio e assessoria a instituições escolares, principalmente aquelas cujos alunos estejam inseridos nos projetos ou programas da Serpiá;
- d) Estimular e promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à saúde mental;
- e) Estabelecer parcerias com os diversos segmentos sociais que visem à atenção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e às pessoas com necessidades especiais;
- f) Estimular e desenvolver ações que visem à promoção da ética, da cidadania e de outros valores universais.

1.3. METAS

A meta da Serpiá é contribuir para que Curitiba e região metropolitana tenham um ambiente favorável ao desenvolvimento e à saúde mental de suas crianças e adolescentes.

2. DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

- COMTIBA sob nº 248
- CMDCA Pinhais sob nº 018
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- **Dirigentes e Conselheiros**

Aldo Cesar Carvalho - Presidente

Cely Maria Santos Lima – Vice Presidente

▪ **Conselho Deliberativo**

Teichum Hiramatsu

Hélio Cadore

Vilmar Moretão

▪ **Conselho Fiscal**

José Gava Neto

Marcos Aurélio Lima

Maurílio Leopoldo Schmitt

3 – COORDENAÇÕES

▪ **Coordenação Técnica:**

Melina Curioni Cardoso

▪ **Coordenação Administrativa-Financeira:**

Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

- Amanda Seixas Terra - Assistente de Brinquedoteca
- Bianca Luiza Brenner – Assistente Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Carolina Costa da Silva Sousa – Educadora Brinquedista (agosto/2020)
- Cláudia Rietter Fernandes – Psicóloga
- Cristina Sarturi – Psicóloga
- Daniel Dias Brepohl – Psicólogo- responsável pelo Projeto Permanência Clínica
- Fabiana Vieira Rodrigues – Educadora Brinquedista
- Larissa Remonti Bessani – Psiquiatra
- Joice Bortoletto Buffon – Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Psicóloga (Coordenadora Técnica)
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional e Oficineira

- Solange Aparecida Pereira de Azevedo – Auxiliar Administrativo
- Suely Poitevin – Psicóloga e responsável pelo Grupo de Pais (dezembro/2020)
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro
- Veridiane Wallbach Ribeiro- Assistente de Brinquedoteca

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

5.1 – ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. A Serpiá, além de atendimentos individualizados, também, escuta os pais e faz interlocução com educadores, com intuito de fortalecer a rede de apoio que atende e convive com a criança ou adolescente. Desta forma a Serpiá colabora para formação de vínculo, pais e filho, auxilia na inclusão de crianças e adolescentes nos diversos espaços sociais, favorece o brincar e incentiva para que ele ocorra nos diversos ambientes de convívio das crianças e adolescentes.

Além disso, a Serpiá desenvolve um trabalho de transmissão de conhecimento, porém, ainda assim, os efeitos destas ações buscam irradiar até a criança e ao adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade, permitindo um reconhecimento do sofrimento psíquico, um combate as formas de violência e uma garantia de direitos.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

No ano de 2020 a Serpiá teve seus atendimentos suspensos em alguns períodos, por causa da pandemia do coronavírus (Covid-19). Em outros períodos, os atendimentos foram adaptados para a modalidade online, uma vez que se fazia necessário o isolamento social da população.

Janeiro a Dezembro 2020	
Atendimentos Individuais	4355
Atendimentos Grupo de Pais	151
Atendimentos Oficinas Terapêuticas	143
Atendimento Brinquedoteca	4314
Reunião com Escola	6

5.2 – ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

Eventos internos da brinquedoteca do ano de 2020:

- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.

CARNAVAL: No início do ano a brinquedoteca teve a abertura de seus eventos com o carnaval, esse é foi o primeiro evento cultural do calendário, que aconteceu com baile de máscaras e fantasias, cada criança teve a possibilidade de utilizar sua fantasia de livre escolha. Foi disponibilizado aos pacientes um camarim com as fantasias e pintura no rosto e máscaras, para aqueles não tem como fazer sua caracterização em casa pode fazer na brinquedoteca, os pacientes tiveram a opção de criar suas próprias máscaras. As músicas foram uma atração à parte, as marchinhas de carnaval não podem faltar e alegraram bastante o evento.

Os próximos eventos do ano (a partir de março de 2020) ocorreram de maneira virtual/online, através de aplicativos, isso se justifica pela situação pandêmica causada pelo coronavírus.

PÁSCOA: A proposta para esse evento foi fazer pintura de cascas de ovos, cada criança faria sua própria confecção, usando tinta, glitter ou outro material que tivesse disponível em casa.

FESTAS JUNINAS: Nesse evento que também ocorreu de maneira virtual, as educadoras brinquedistas adaptaram algumas brincadeiras típicas (como a pescaria e o bingo) para as crianças.

DIA DAS CRIANÇAS: A proposta para esse momento foi um show de mágica virtual. Todas as crianças da Serpiá foram convidadas a participarem deste evento com o ilusionista Fabrício Oliveira (Closer).

NATAL: Novamente as educadoras brinquedistas adaptaram as atividades de natal para o modo online, aliado a propostas para as crianças que estavam participando de maneira presencial na brinquedoteca.

ANIVERSÁRIOS: Ao longo do ano foram celebrados os aniversários das crianças através de vídeos e mensagens feitos pelas educadoras brinquedista e enviado as famílias dos aniversariantes.

Durante todo o ano de 2020 foram postados nas redes sociais da Serpiá – Facebook (Serpiá Serpiá e Associação Serpiá), Instagram (@serpiaserpia), Canal no You tube (Associação Serpiá), Spotify (Associação Serpiá), Soundcloud (Associação Sepiá), Site (serpia.org.br), Linktr.ee (@serpia) e Blog médium (revista-serpiá) os materiais desenvolvidos pela equipe da Serpiá. Com o intuito de incentivar o brincar e o fazer criativo para crianças que estavam em situação de

isolamento social causado pela pandemia do coronavírus, foram postados variados materiais de fácil acesso às famílias. Como exemplos a confecção de jogos e brincadeiras, atividades lúdicas, contação de histórias, entre outras.

O propósito da brinquedoteca através dessas comemorações, foi dar acesso a história, origem e cultura da nossa realidade social, proporcionando um lugar à subjetividade de cada paciente, favorecendo um espaço seguro sem preconceitos e discriminações.

5.3 – OFICINAS TERAPEUTICAS

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2020 tivemos as seguintes oficinas:

- **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confecção de artesanato, desenhos, bijuterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.

- **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

- **Musicalização**

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdo definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portando, partir

deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o se fazer ouvir e ouvir o outro, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

As oficinas terapêuticas foram bastantes comprometidas devido a pandemia do coronavírus. Em alguns períodos do ano, meses em que estávamos em bandeira vermelha por exemplo, a oficina não pode acontecer. Os pacientes foram atendidos individualmente online ao invés de realizarem a oficina em grupo.

Oficinas Terapêuticas

Atendimentos na Oficina de Criatividade,
Comunicação e Informática e Musicalização

143

5.4 – ATIVIDADES DIRIGIDAS ÀS FAMÍLIAS

O espaço para escutar os pais, familiares e ou responsáveis pela criança /adolescente encaminhada para tratamento na Associação Serpiá visa colaborar com o tratamento da criança.

A ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecer qual é a posição que ocupam no contexto familiar e de que forma lidam com a problemática da criança. O objetivo principal é acompanhá-los para que seja possível uma ressignificação na relação com os filhos.

A participação no grupo poderá ocorrer de duas formas: voluntária ou encaminhada pelo terapeuta do filho. As reuniões acontecem em dois horários distintos pela manhã e tarde, o tempo é de 30 a 60 minutos de duração dependendo do número de participantes. Devido a situação pandêmica, o grupo de pais ocorreu no modo online através da plataforma do WhatsApp.

Grupo de Pais/Responsáveis

Atendimentos com os Pais

151

5.5 – PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTOS

Os encaminhamentos das crianças e adolescentes podem se dar de três formas: solicitação de atendimentos particulares pelos familiares, bolsistas dos projetos de permanência, contrapartida e advindos da parceria com a secretaria de educação. De maneira geral, os pacientes são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex pacientes da SERPIÁ. A Serpiá mantém espaço de diálogo com todos esses equipamentos.

As principais demandas de tratamento são:

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;
- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Transtornos alimentares;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.6 – REUNIÕES INTERDISCIPLINARES

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica e de brinquedoteca, voluntários e estagiários;

- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- Reuniões com voluntários e estagiários;
- Reuniões do Conselho Deliberativo;

A maior parte das reuniões realizadas no ano de 2020 ocorreu no modo online (através de plataformas digitais) por causa da situação pandêmica do coronavírus.

5.7 – PROGRAMA DE PERMANÊNCIA CLÍNICA

A Permanência Clínica é uma atividade desenvolvida pela Associação Serpiá há cerca de 12 anos. Tem como objetivo oferecer uma experiência de trabalho clínico com crianças e adolescente orientado por referenciais psicanalíticos e visa contribuir para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de Psicologia. Nesse programa, os participantes realizam atendimento de pacientes dentro de uma estrutura multidisciplinar, sendo acompanhados por supervisões semanais. Ainda, recebem indicações e orientações teóricas pertinentes ao trabalho, bem como participam das reuniões de discussão de casos. No ano de 2020 foram disponibilizadas em média 15 vagas mensal para atendimentos psicológicos à comunidade.

Psicólogos Permanência 2020
Amanda Seixas Terra
Anne Louise Lima
Christiane Stacoviaki
Gabriel Miara
Izabel Cristina de Paiva Linares

5.8 – PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos

basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho final acerca do estágio realizado para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" bem como o acompanhamento do trabalho do voluntário e do estagiário, que ocorrem na brinquedoteca.

O estágio voluntário pode ser de diferentes especialidades, ou seja, Psicologia, Terapia Ocupacional, entre outras.

Neste ano de 2020 a brinquedoteca permaneceu sem seu funcionamento normal em vários períodos do ano, devido a situação pandêmica provocada pelo coronavírus. Isso comprometeu a participação de estagiários e voluntários na instituição. Portanto, não contamos com a participação de estagiários e voluntários na instituição.

5.9 – ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2020 foram:

- **Processo Seletivo para o Programa de "Permanência Clínica:** A atividade inclui atendimentos clínicos semanais a crianças e adolescentes, uma hora semanal de supervisão com um profissional da instituição (tendo a psicanálise como norteadora) e participação nas reuniões da equipe interdisciplinar da Serpiá.

Participação da Serpiá em Eventos e Parcerias em 2020:

- **Palestra:** Psicóloga Cláudia Rietter Fernandes realizou palestra "Psicanálise com crianças e adolescentes" no Instituto Paulista de Psicanálise em junho/2020.

- **Doação de máscaras faciais:** Recebemos doação de máscaras faciais infantis do projeto Telefônica Brasil e do DICOA- Pinhais entre os meses de abril e junho de 2020.
- **Doação de Cadeiras:** A Serpiá recebeu a doação de uma quantidade de 17 cadeiras giratórias do Sebrae em março de 2020.
- **Publicação Revista Serpiá:** Lançamento da primeira edição da Revista Eletrônica da Serpiá no dia 12 de agosto de 2020.
- **Produção de Podcast:** Foram produzidos alguns podcasts “Papo de Clínica” em que a psicóloga Cristina Sarturi faz entrevistas com profissionais envolvidas na fundação da Associação Serpiá. Primeiro episódio lançado em agosto/2020 com a participação de Ingrid Cadore e segundo episódio lançado em outubro/2020 com a participação de Verônica Fleith.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2020 foi mantido o convênio em parceria com a SEMED de Pinhais, dando continuidade aos atendimentos com o mesmo número de vagas (150) e buscou proporcionar que crianças/adolescentes que apresentavam dificuldades na escola, no aprendizado, na interação social, no comportamento ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas.

Mantivemos a parceria financeira com o Grupo Durski (Madero e Jerônimo) durante o ano. A parceria financeira com o Centro de Diagnóstico Água Verde ocorreu até o mês de março de 2020.

Além desses parceiros, a Serpiá contou com a colaboração de alguns dos Associados e outros colaboradores, para financiarem bolsas para atendimentos, bem como, fizeram doações diretas para manutenção do espaço físico e o custeio dos profissionais cuja a folha de pagamento não pode estar inclusa nos convênios atuais. Durante este ano a Serpiá perdeu alguns de seus parceiros financeiros. Contamos também com a parceria da Associação de Amigos pela Educação e Desenvolvimento Integral (AAEDI) que nos disponibiliza o espaço de atendimento da Serpiá em Pinhais.

De janeiro a abril de 2020 foi executado o projeto entre a Serpiá e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Pinhais (CMDCA) assinado em dezembro de 2019. Foram realizadas compras de materiais para a brinquedoteca

e a oficina de criatividade. Esta parceria nos permitiu atender mais crianças e fazer novos projetos de criatividade e culinária. Além de proporcionar melhores condições de atendimento na brinquedoteca para as crianças e adolescentes atendidos.

No ano de 2020 foram atendidas em média 170 crianças semanalmente distribuídos por convênios e tivemos lista de espera durante o ano, de acordo com os quadros abaixo:

Pacientes Atendidos/Média Mensal 2020		
Convênio	Tipo	Quantidade
Prefeitura Pinhais	Pinhais	141
Não Conveniado	Contrapartida	14
	Contribuinte	0
	Permanência	15
TOTAL		170

Fila de Espera / Média anual 2020	
Tipo	Quantidade
Pinhais	15
Contra Partida	31
Permanência	50
Contribuinte	5
Total	101

Os atendimentos são realizados semanalmente, com duração média de 2h por paciente. Os pais dessas crianças também são contemplados. Neste ano, foram acolhidas mais 128 novas crianças e desligados 146 pacientes, por alta no tratamento ou por razões diversas (mudança de cidade, desistência dos pais, abandono do tratamento, convênio). Portanto, 312 crianças foram beneficiadas com o atendimento terapêutico integrado, que são distribuídas em atividades de

Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização, além do atendimento individual, durante o ano de 2020. A credibilidade que a Serpiá conquistou, certamente é reflexo do trabalho desenvolvido pela presidência, vice-presidência, coordenações, equipe de terapeutas e brinquedistas, secretária, auxiliar de limpeza, associados, conselheiros e parceiros, pais e moradores da comunidade de Pinhais e região.

Conclui-se que, apesar de toda a situação pandêmica do coronavírus vivida durante o ano de 2020, mais uma vez, a instituição manteve a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Seguimos acreditando na importância desse trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes e desejosos que em 2021 as novas parcerias e convênios permitam a Serpiá se fortalecer ainda mais e ampliar seus projetos de trabalho.

Pinhais, dezembro de 2020.

Coordenação Técnica
Melina Curioni Cardoso